



B0121

SAÚDE AUDITIVA DE ALUNOS DO ENSINO INFANTIL

Marina Padovan (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Helenice Yemi Nakamura (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Para que ocorra o pleno desenvolvimento da linguagem oral e escrita é importante a integridade do sistema auditivo e uma boa relação sinal-ruído no ambiente escolar. Uma vez que deve ser preservada a inteligibilidade de fala não interferindo na troca de conhecimentos. O estudo teve como objetivos conhecer os conceitos que as crianças tem sobre a audição; trocar informações sobre o tema de forma lúdica e estruturada e observar o ambiente acústico da escola pesquisada. Os sujeitos do estudo são crianças da educação infantil de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) localizada no Distrito de Barão Geraldo, Campinas- SP. Foi realizada entrevista coletiva seguida da proposta a confecção de um desenho para avaliar o conceito das crianças sobre o tema. Na seqüência houve a intervenção sobre conceitos e cuidados da audição. Para conhecer o ambiente acústico foi utilizado um decibelímetro (897 - Simpson). Dos sujeitos avaliados, 72% referem que ouvimos com o *ouvido, com um caracol, com tudo o que temos na cabeça* demonstrando o conhecimento que possuem sobre a audição. É estabelecido como nível de conforto acústico de salas de aula 40 e 50 dB(A) (ABNT 10.152), encontramos na escola de 55 a 65dB sem crianças e com crianças de 76 a 82dB. Os resultados obtidos estão acima do permitido o que pode comprometer a saúde no ambiente escolar.

Audição - Educação infantil - Promoção da saúde